



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DIFERENÇAS DO PERFIL PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS OBESAS E DE CRIANÇAS EUTRÓFICAS ATRAVÉS DA CHILD BEHAVIOR CHECKLIST.

Luciane Stival¹, Júlio Cesar Walz (orientador)
Lasalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Considerada uma epidemia mundial pela OMS (Organização Mundial da Saúde) devido ao seu crescimento alarmante somada a uma projeção ainda mais preocupante, a obesidade é um desafio dentro da área da saúde (ABESO, 2009). De acordo com a ABESO, a projeção da OMS para a população obesa global em 2025 é de 3 bilhões de adultos e 700 milhões de crianças. Esses números colocam a obesidade entre os cinco maiores fatores de risco à saúde, visto que ela vem associada a outras morbidades, como por exemplo, diabetes, alguns tipos de cânceres, osteoartrite e doenças cardiovasculares. Diversos estudos relacionados à obesidade são feitos, mas ainda existem muitas perguntas sem respostas. Isso se deve a etiologia complexa e multifatorial que envolve componentes genéticos, fisiológicos, psíquicos, ambientais e estilo de vida, dificultando assim, as tratativas em relação à causa e ao tratamento da doença (GUEDES et al, 2009; ENES, 2010). Estudos mostram a mudança no estilo de vida como um dos principais impulsionadores da obesidade e essa mudança tem como característica comum o stress e o stress está intimamente ligado a dietas excessivamente calóricas (YAU & POTENZA, 2013). Do ponto de vista psicológico, sabe-se que há uma forte associação entre obesidade e alterações cerebrais nas áreas relacionadas ao humor, principalmente no eixo hipotálamo hipófise adrenal (ATLANTIS et al, 2008). Associado a isso, resultados de pesquisas recentes vem mostrando maior incidência de alterações de humor em pessoas obesas, inclusive na população pediátrica. Com intuito de investigar sob o enfoque psicológico, essa pesquisa tem o objetivo de caracterizar e comparar o perfil psicológico de crianças e adolescentes com e sem obesidade. O método escolhido foi um estudo observacional, comparado, transversal de caráter exploratório, sendo utilizado como instrumento de avaliação psicológica o inventário CBCL (Child Behavior Checklist). O estudo contemplou uma amostra de 53 indivíduos, divididos em dois grupos, entre crianças e adolescentes. Os resultados encontrados seguem na linha de estudos mais recentes onde indicam uma incidência maior de alterações psíquicas, especialmente relacionadas as áreas de humor, em pessoas com sobrepeso e obesidade.

Palavras-Chave: Obesidade, Criança, CBCL.